Moinho Novo
Porto da Vala

PTRY9D7

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

Janeiro 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3

2. DESCRIÇÃO DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA 3

3. CARACTERIZAÇÃO DAS PARCELAS DESTINADAS À VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA 3

4. CARACTERIZAÇÃO DO EFLUENTE PRODUZIDO 4

5. GESTÃO DOS EFLUENTES PECUÁRIOS 4

6. SISTEMA DE REGISTOS A ADOPTAR 7

Anexos

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP), que vem reformular os PGEP. A alteração reflete-se no dimensionamento das lagoas que compõem o sistema de retenção.

O PGEP foi desenvolvido de forma a dar cumprimento ao disposto na Portaria n.º 631/2009 de 9 de junho, que estabelece as normas regulamentares à gestão dos efluentes das actividades pecuárias e as normas regulamentares relativas ao armazenamento, transporte e valorização de outros fertilizantes orgânicos.

2. DESCRIÇÃO DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA

Este PGEP refere-se à exploração pecuária pertencente a **MANUEL QUERIDO - PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE SUÍNOS, LDA.**, NIF: 510480071, NIFAP: 8161725, NRE: 6036888, sita em Moinho Novo – Porto da Vala, freguesia de Outeiro da Cortiçada e concelho de Rio Maior.

Esta exploração pecuária é composta por um núcleo de produção de suínos em ciclo fechado com 350 porcas, **532 CN.**

No âmbito do REAP, a exploração pecuária supracitada, classifica-se na Classe 1.

É importante referir que esta exploração não produz efluentes que contenham subprodutos de origem animal (SPOAT).

3. CARACTERIZAÇÃO DAS PARCELAS DESTINADAS À VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA

A valorização de agrícola do estrume e chorume será efetuada de acordo com o PGEP aprovado (Anexo I).

4. CARACTERIZAÇÃO DO EFLUENTE PRODUZIDO

A caracterização do efluente é efectuada com base no quadro constante no Anexo 2 do Código de Boas Práticas Agrícolas (CBPA) 2009.

Os cálculos efectuados encontram-se no Formulário PGEP (Anexo II), que se encontra disponível em http://www.drapc.min-agricultura.pt/.

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	532,0	1337,0	6748,0	24066,0	25403,0	29414,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		**532**	**1337**	**6748**	**24066**	**25403**	**29414**
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			**0,0**	**0,0**			
Produção Mensal esperada			111,4	562,3			

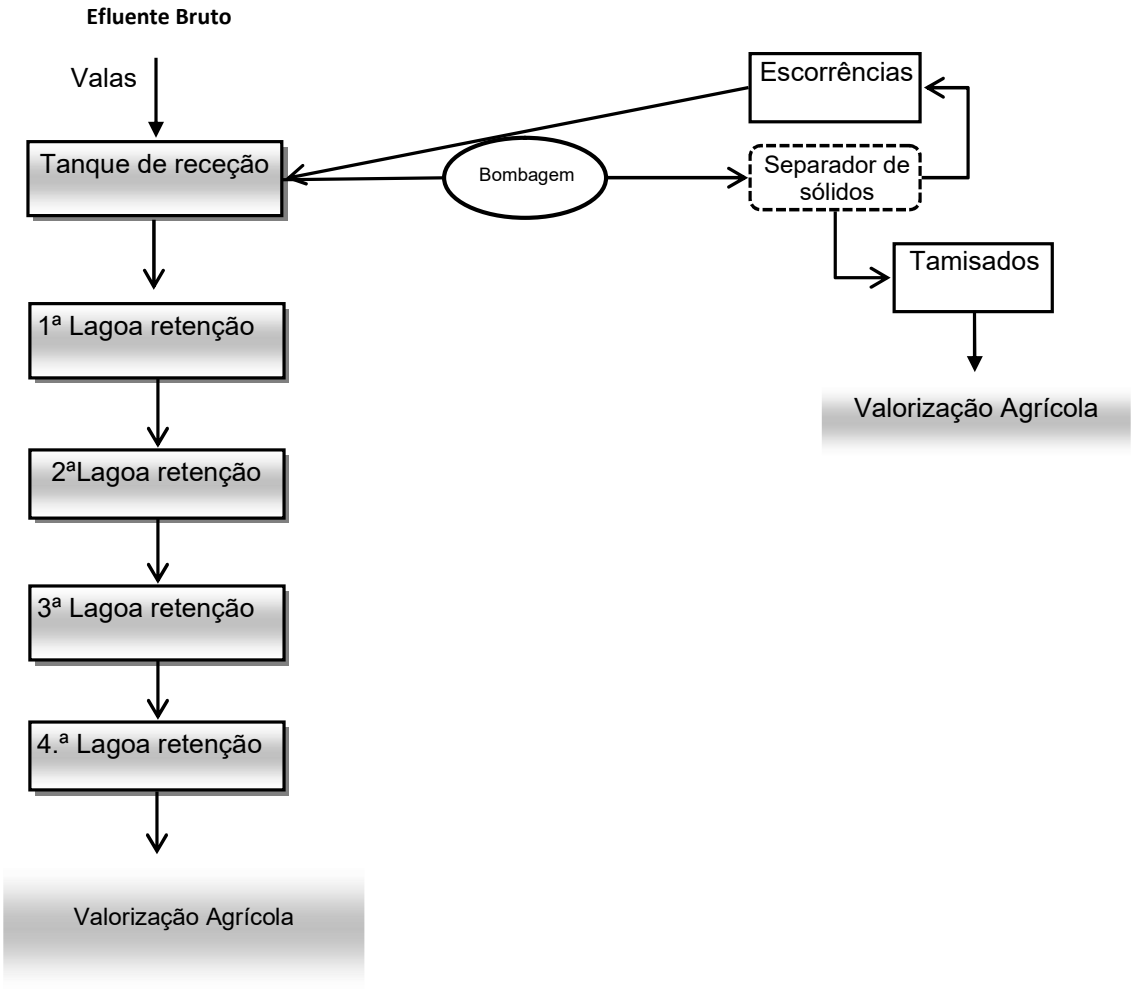
Desta forma, o efluente produzido anualmente na forma de chorume é cerca de **6748** m^3 (incluindo **1400 m^3** das águas de lavagem) e **1337** toneladas (tamisados) na forma de estrume, correspondente a uma percentagem da separação sólido - líquido de **20%**.

5. GESTÃO DOS EFLUENTES PECUÁRIOS

➢ Produção, recolha e armazenamento

O efluente produzido é encaminhado das valas do interior dos pavilhões para um tanque de recepção, onde é bombeado para o separador de sólidos, que por sua vez envia, por bombagem, o efluente para a primeira lagoa de retenção e sucessivamente para as seguintes lagoas. Do separador, os sólidos tamisados (estrume) serão armazenados numa nitreira. Quer o chorume quer o estrume são e posteriormente enviados para valorização agrícola.

Segue-se o diagrama do processo de gestão de efluentes.



➢ **Dimensionamento e capacidade de armazenamento**

Segue-se o dimensionamento e caracterização dos órgãos de retenção, de acordo com a planta, Anexo III.

5.1. Nitreira

5.1.1. Características

Altura útil ..... 3,0 m
Comprimento ..... 22,0 m
Largura ..... 17,0 m
Área ..... 374,0 m^2
Volume ..... 1122,0 m^3
Tempo retenção ..... 306,3 dias

5.2. Tanque de Receção

5.2.1. Características

Formato ..... Circular
Volume..... 99 m^3
Tempo retenção..... 5,4 dias

5.3. Lagoa 1

5.3.1. Características

Volume útil ..... 4657,0 m^3
Tempo de retenção ..... 251,9 dias

5.4. Lagoa 2

5.4.1. Características

Volume útil ..... 3930,0 m^3
Tempo de retenção ..... 212,6 dias

5.5. Lagoa 3

5.5.1. Características

Volume útil ..... 3576,0 m^3
Tempo de retenção ..... 193,4 dias

5.6. Lagoa 4

5.6.1. Características

Volume útil ..... 1788,0 m^3
Tempo de retenção ..... 96,7 dias

- **Redução**

A considerar a redução teórica do caudal resultante da evaporação natural, no entanto não foi considerado em termos de cálculos efetivos.

- **Tipo de impermeabilização**

Os locais de armazenamento são impermeabilizados na base e nas paredes laterais para evitar infiltrações ou derrames que possam originar a contaminação das massas de água superficiais e subterrâneas.

A impermeabilização poderá ser natural ou artificial.

Todos os órgãos de retenção contemplados neste processo estão impermeabilizados artificialmente.

- **Estruturas de Vedação**

Todas as estruturas de armazenamento de efluentes pecuários estão isoladas por vedação, de forma a evitar a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

- **Transporte**

O transporte do chorume é efectuado através de trator cisterna, no caso do estrume o transporte será através de trator basculante, para as parcelas onde será efetuada a valorização agrícola.

6. SISTEMA DE REGISTOS A ADOPTAR

Pretende-se com o modelo definido no Anexo IV, e no âmbito da valorização agrícola de efluentes pecuários, conforme previsto no n.º 11 do artigo 9.º da Portaria n.º 631/2009, que se efectue o registo em “Caderno de Campo”, demonstrando as quantidades de efluente que dão saída da exploração.

ANEXOS

- Anexo I – Aprovação do PGEP
- Anexo II – Formulário PGEP
- Anexo III – Planta do sistema de retenção
- Anexo IV – Caderno de campo;

ANEXO I

Aprovação PGEP

JLAIP

JOSÉ ANTÓNIO GOMES PEREIRA 12603-
Director de Serviços de Valorização Ambiental e Apoio à Sustentabilidade

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

DRAP LVT
Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

50/REAP

PARECER

Plano de Gestão Efluentes Pecuários (PGEP)

Nº de código do processo 003438/01/LVT

Identificação do Requerente / Titular

Nome/Designação Social: JOSE FERNANDO ALEXANDRE RAMALHO - NIF: 128780770

Morada/Sede Social: RUA PRINCIPAL S/N, CASAL DA MADEIRA

Código Postal: 2460 / 781 - VIMEIRO ACB

NIFAP: 4834005

Identificação da Actividade / Exploração Pecuária

Denominação: MOINHO NOVO - NRE: 6036888

Localização (concelho/ freguesia/local): RIO MAIOR, OUTEIRO DA CORTICADA, CASAL DA MADEIRA

O PGEP constitui parte integrante do processo de licenciamento e nele deverão constar os seguintes elementos:

Elementos

Estimativa da quantidade de efluentes pecuários a serem valorizados na exploração, em função das opções culturais previstas nos solos considerados no PGEP.

A descrição, com base no sistema de informação parcelar (iSIP), da(s) unidade(s) de produção consideradas e das parcelas do requerente ou de terceiros destinadas à valorização agrícola do efluente pecuário ou dos fertilizantes orgânicos que contenham SPOAT.

A descrição dos processos e das estruturas de recolha, redução, armazenamento, transporte, tratamento e transformação ou eliminação dos efluentes pecuários.

A identificação do sistema de registos a adoptar que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais quando aplicável.

A estimativa das quantidades de efluentes pecuários a serem produzidos pela actividade pecuária.

Os elementos que constam no PGEP cumprem / ~~não cumprem~~ (eliminar não aplicável) com o disposto no Anexo IV da Portaria Nº 631/2009 de 9 de Junho.

Assinatura do técnico: _____ Data: 2012/05/29

Os titulares das actividades pecuárias gestoras de efluentes pecuários encontram-se obrigados a manter o PGEP permanentemente actualizado.

PMB

2012-05-29

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários – PGEP

Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro e Portaria n.º 631/2009, de 09 de Junho

Identificação

Requerente/Titular: José Fernando Alexandre Ramalho
Morada: Rua Principal, S/N, Casal da Madeira, 2460-781 VIMEIRO ACB
NIF: 128 780 770

Nome da Exploração: "Moinho Novo"
Localização: Outeiro da Cortiçada, concelho de Rio Maior
NRE: 6036888

Nos termos e para os efeitos do disposto na Portaria n.º 631/2009, de 09 de Junho, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo – DRAP LVT, **aprova** o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários – **PGEP**, da supracitada exploração pecuária. No entanto e, caso se verifique legitimamente a necessidade de enviar efluentes pecuários para terceiros, deverão ser apresentadas anualmente cópias das Guias de Acompanhamento de efluentes pecuários (Mod. 376/DGV), ou outras, em vigor, que demonstrem o encaminhamento para terceiros da remanescente fracção não valorizada na exploração agro-pecuária.

A presente decisão não preclude nem substitui quaisquer outras autorizações ou licenças exigíveis nos termos da lei.

Santarém, em 28 de Maio de 2012

O Director Regional,

Nuno Russo

Anexo: Parecer e estrutura síntese do PGEP

Maria de Lurdes Almeida
Chefe de Divisão do Licenciamento
Agro-Industrial e das Pescas

Modelo 201/DRAPLVT

ANEXO II

Formulário PGEP

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	NºPGEP	Par.DRAPC	
1. Data de Entrada	003438/01/LVT		Par. ARH	
			Decisão:	

2. Identificação

Nome: Manuel Querido, Lda - Moinho Novo - Porto da Vala PTRY9D7

NIF 510480071

NRE 6 036 888

Número de Processo REAP 003438/01/LVT **Concelho:** RIO MAIOR

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	151	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários

(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- [X] Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m^3 ou 200 t
- [ ] Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superor a 200 m^3 ou 200 t
- [ ] Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutops de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- [ ] Unidade técnica de efluentes pecuários
- [ ] Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- [ ] Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- [ ] Unidade de tratamento térmico de efuentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- [ ] Bovinos
- [ ] Ovinos/Caprinos
- [X] Suinos
- [ ] Aves
- [ ] Equideos
- [ ] Leporídeos

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicavel:

Os registos serão efectuados no Caderno de Campo de acordo com a Portaria n.º 631/2009 de 9 de Junho.

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m^3)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	532,0	1337,0	6748,0	24066,0	25403,0	29414,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		**532**	**1337**	**6748**	**24066**	**25403**	**29414**
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			**0,0**	**0,0**			
Produção Mensal esperada			111,4	562,3			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
1	Tanque retenção		99	
2	Lagoa 1		4657	
3	Lagoa 2		3930	
4	Lagoa 3		3576	
5	Lagoa 4		1788	
6	Nitreira	1122		m3
	Capacidade total da exploração	**1122**	**14050**	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com tercerios	**0**	**0**	

3.6 - Valorização Agricola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		**0**		**0**	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m^3)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	1337	6748	43319	45725
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR propria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma				
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / coincineração em unidade autonoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino				

5. Anexos

- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- [X] Caracterização de Núcleo de Produção de Suinos (NPS)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Equideos (NPE)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Leporideos (NPL)
- [X] Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
- [ ] Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- [x] Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- [x] Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- [x] Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- [x] Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- [x] Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data Leiria , 29 de / Janeiro / de 20 20

MANUEL QUERIDO
PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE SUÍNOS, LDA.
A Gerência

(Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Suínos (NPS)

Identificação

NIF	510480071	Nº Processo	003438/01/LVT	PGEP nº	

Nome da exploração : **Manuel Querido, Lda - Moinho Novo - Porto da Vala PTRY9D7**

Número de Registo da exploração – NRE: **6 036 888**

Capacidade do NP

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	Estrume			Chorume		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	Ndisp (Kg/t)	(m^3)	Ndisp (kg/m3)			
Porca - em ciclo fechado	350	1,52	532							0	0,0		6685,0	3,6	24066	25403	29414
Total	**350**		**532**							**Efl. Pecuários anual -->**	**0**		**6685**		**24066**	**25403**	**29414**

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)	0	m2

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Aguas Pluviais n/ separadas	*********	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*********	
Sólidos provenientes da separação de chorume	1337,0	5348,0	20% ◀ % de solidos considerada
Aguas de Lavagem e escorrências	*********	1400	◀

Resumo

	Estrumes (T)	Chorumes (m3)
Total Anual	**1 337,0**	**6 748,0**
Produção Média Mensal	**111,4**	**562,3**
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	**0,0**
Efluentes retidos parque exterior	0,0	**0,0**
Total anual para calculo da capacidade de retenção	**1 337**	**6 748**
Produção média mensal a reter	**111**	**562**
Nº de meses de retenção	**3,0**	**3,0**
Cap. mínima de retenção (m^3)	**334**	**1687**

Observações

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Valorização Agricola de Efluentes Pecuários e SPOAT

Identificação

NIF	510480071	Nº Processo	003438/01/LVT	PGEP nº		NRE	6 036 888

Nome da exploração : Manuel Querido, Lda - Moinho Novo - Porto da Vala PTRY9D7

Efluentes				TOTAIS	Nutrientes				
	Produzido	Aplicado	Saldo			Necessidades	Aplicado	Saldo	
Estrume	1 337	1 337	0	ton	N disp	57 678	43 319	14 360	Kg
Chorume	6 748	6 748	0	m3	P2O5	48 231	45 725	2 506	Kg
SPOAT		0		ton					

Culturas reportadas no Manual de Fertilização das Culturas

Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	Necessidades das culturas N UN	N nivel no solo	P UN	P nivel no solo	K UN	Efluente a aplicar Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT COD	SPOAT (Ton)	N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
Tomate		92,92	120	280	1	260	1	300	773	3114			22798,6	24065,2	27865
Figueira		21,66	>10	100		15		30		95			271,0	286,1	331
Pomoideas		55,08	>60	80		60		130	106	425			3120,6	3293,9	3814
Sorgo.Forragem		92,92	120	270	1	220	1	255	458	3114			17128,6	18080,2	20935

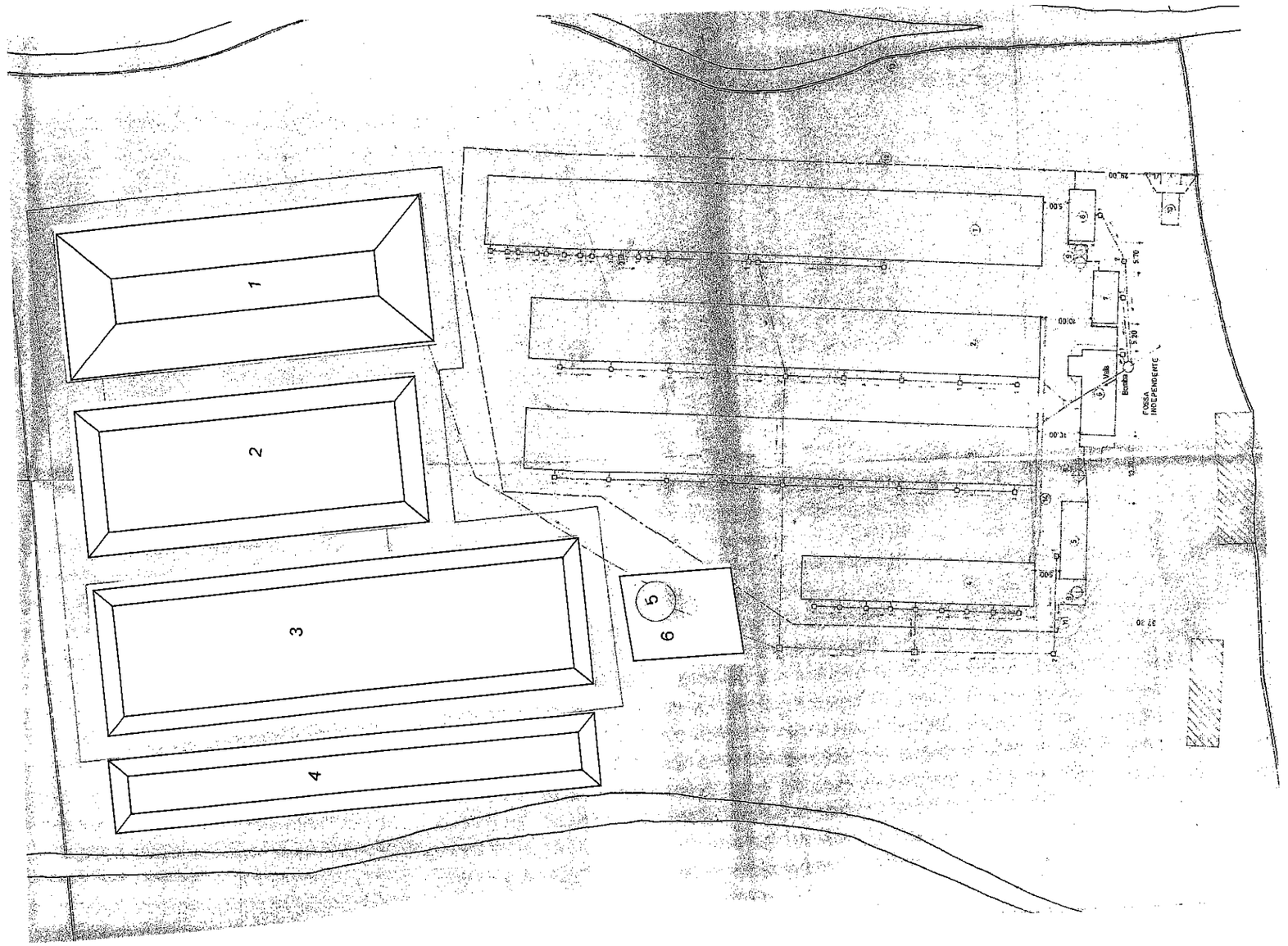
Outras Culturas

43319

Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	Necessidades das culturas N UN	N nivel no solo	P UN	P nivel no solo	K UN	Efluente a aplicar Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT COD	SPOAT (Ton)	N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)

ANEXO III

Planta do Sistema Retenção



LEGENDA:

1 - Lagoa Retenção 1
2 - Lagoa Retenção 2
3 - Lagoa Retenção 3
4 - Lagoa Retenção 4
5 - Tanque de Retenção
6 - Nitreira

REQUERENTE :	MANUEL QUERIDO Produção e comércio de suínos, lda
LOCAL DA OBRA :	Moinho Novo - Porto da Vala

DESIGNAÇÃO :	Sistema de retenção de EP

ESCALA	DATA	DESENHO Nº
1/1000	Janeiro 2020	01

ANEXO IV

Caderno de Campo

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DRAP Centro
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
do Centro

CADERNO DE CAMPO

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL _____

NIF ou NIPC_____ **NIFAP** _____

ENDEREÇO_____

CÓDIGO POSTAL_____ **LOCALIDADE**_____

TELEFONE_____**FAX** _____ **TELEMOVEL**_____

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO

NÚMERO DE PROCESSO REAP_____

DATA DE APROVAÇÃO DO PGEP_____/_____/_____

NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL_____

ENDEREÇO_____

CÓDIGO POSTAL_____-_____ **LOCALIDADE**_____

TELEFONE_____ **FAX**_____**TELEMOVEL**_____

ORIGEM DO EFLUENTE PECUÁRIO

BOVINOS

SUÍNOS

OVINOS/CAPRINOS

AVES

EQUÍDEOS

LEPORIDEOS

OUTRAS ESPÉCIES

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DRAP Centro
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
do Centro

2. ENCAMINHAMENTO DE EFLUENTES PECUÁRIOS PARA O EXTERIOR

Data	N.º de Guia	Tipo de efluentes (Ton/m3)		Destino		
		Estrume	Chorume	Nome	NIF	N.º Parcela no iSIP

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DRAP Centro
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
do Centro

3 - VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS

Data de aplicação	N.º Parcela no iSIP	Área (ha)	Cultura	Tipo de efluente (m3/ton)			Método de aplicação do efluente				OBS
				Estrume	Chorume	SPOAT	Espalham.	Injecção	Fertirrig.	Outros	

4 - FICHA DE FERTILIZAÇÃO

Cultura:_____ Produção esperada:_____ Área base: 1ha

	Nutrientes (kg)		
	Azoto	Fósforo	Potássio
Necessidades da Cultura			
Composição do Efluente Pecuário / (m^3/ton)			

Fertilizantes Aplicados Orgânicos:	Quantidade			
Estrume(Ton)				
Chorume (m^3)				
SPOAT(Ton)				
Compostos(Kg)				
Lamas(Ton)				

Organico-Minerais					
Designação:	Unidade	Quantidade			
Total					
Balanço					